

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa	22

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	26
Demonstração do Valor Adicionado	27

Relatório da Administração	29
----------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	91
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	94

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	12.251
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>12.251</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião de Diretoria	13/01/2015	Dividendo	23/01/2015	Ordinária		2,04061
Reunião de Diretoria	03/03/2015	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Ordinária		1,06111
Reunião de Diretoria	27/04/2015	Dividendo	07/05/2015	Ordinária		0,81624
Reunião de Diretoria	03/06/2015	Dividendo	12/06/2015	Ordinária		2,04061
Reunião de Diretoria	27/07/2015	Dividendo	05/08/2015	Ordinária		0,81624
Reunião de Diretoria	03/09/2015	Dividendo	14/09/2015	Ordinária		0,81624
Reunião de Diretoria	25/09/2015	Dividendo	02/10/2015	Ordinária		2,44873
Reunião de Diretoria	02/12/2015	Dividendo	11/12/2015	Ordinária		0,81624

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.407.812	1.364.984	1.269.845
1.01	Ativo Circulante	468.263	303.305	388.163
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.534	1.777	32.769
1.01.02	Aplicações Financeiras	430.802	272.526	338.719
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	430.802	272.526	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	430.802	266.075	0
1.01.02.01.03	Opções Índice	0	6.451	0
1.01.03	Contas a Receber	19.725	11.399	14.573
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.725	11.399	14.573
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	13.046	10.489	13.772
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	4.734	0	0
1.01.03.02.20	Outras contas a receber	1.945	910	801
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.495	1.568	2.102
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.707	16.035	0
1.01.08.03	Outros	7.707	16.035	0
1.01.08.03.01	Juros Debêntures - Klabin	6.400	14.967	0
1.01.08.03.02	Outros	1.307	1.068	0
1.02	Ativo Não Circulante	939.549	1.061.679	881.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.739	28.930	1.479
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	10.016	0
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	0	10.016	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	31	263	32
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.708	18.651	1.447
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763	763
1.02.01.09.05	Juros Debêntures - Klabin	23.291	17.235	0
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	654	653	684
1.02.02	Investimentos	894.090	1.011.254	858.877
1.02.02.01	Participações Societárias	863.088	978.114	827.955
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	762.942	968.978	827.767

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	100.146	9.003	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	133	188
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	31.002	33.140	30.922
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	132	0	0
1.02.02.02.02	Propriedade para Investimento	30.870	0	0
1.02.03	Imobilizado	20.551	21.222	20.941
1.02.04	Intangível	169	273	385

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.407.812	1.364.984	1.269.845
2.01	Passivo Circulante	108.843	4.303	17.168
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.204	1.102	1.007
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.204	1.102	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.664	1.020	699
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.664	1.020	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6	0	0
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	8.658	1.020	0
2.01.05	Outras Obrigações	98.874	2.070	15.370
2.01.05.02	Outros	98.874	2.070	15.370
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	39.774	112	15.117
2.01.05.02.04	Outros	360	497	253
2.01.05.02.05	Obrigações a pagar Fundos Exclusivos	1.594	1.461	0
2.01.05.02.06	Obrigações com Operações Financeiras	57.146	0	0
2.01.06	Provisões	101	111	92
2.01.06.02	Outras Provisões	101	111	92
2.02	Passivo Não Circulante	111.221	71.780	74.801
2.02.02	Outras Obrigações	31	30	30
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	30	30
2.02.03	Tributos Diferidos	110.520	71.169	74.190
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	110.520	71.169	74.190
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferidos	99.052	71.169	74.190
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	11.468	0	0
2.02.04	Provisões	670	581	581
2.02.04.02	Outras Provisões	670	581	581
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	670	581	581
2.03	Patrimônio Líquido	1.187.748	1.288.901	1.177.876
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	481.542	452.424	452.424

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	63.128	49.111	48.973
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	418.414	403.313	403.451
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	112.713	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-10.632	6.926	8.614

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.795	167.959	95.237
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.002	-29.353	-27.158
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	54.398	141.801	72.816
3.04.04.01	Ganho na Variação no percentual de participação	3.564	18.836	0
3.04.04.02	Alienação de Investimentos	39.462	100.431	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	11.372	22.534	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.925	-61.728	-29.964
3.04.05.02	Custo na Venda de Investimentos	-10.655	-50.123	0
3.04.05.03	Provisão na perda aplicação- LF	0	-10.658	0
3.04.05.20	Outras despesas operacionais	-2.270	-947	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.266	117.239	79.543
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-21.795	167.959	95.237
3.06	Resultado Financeiro	145.657	17.284	6.491
3.06.01	Receitas Financeiras	208.140	95.341	62.132
3.06.02	Despesas Financeiras	-62.483	-78.057	-55.641
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	123.862	185.243	101.728
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.883	-888	4.265
3.08.01	Corrente	0	-3.909	0
3.08.02	Diferido	-27.883	3.021	4.265
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	95.979	184.355	105.993
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	95.979	184.355	105.993
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	7,83424	16,38570	8,76271

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	95.979	184.355	105.993
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.142	-1.272	-72
4.03	Resultado Abrangente do Período	78.837	183.083	105.921

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	98.609	55.830	60.582
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.158	-4.039	1.014
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	95.979	184.355	105.993
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	926	910	898
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.266	-120.219	-79.543
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	39.351	888	-4.265
6.01.01.05	Avaliação de Propriedade para Investimento	2.270	-2.218	-3.110
6.01.01.06	Ganho na Venda de Investimentos	-28.814	-50.205	-30.249
6.01.01.08	Ajuste de Avaliação a valor de mercado	-88.525	-2.065	11.290
6.01.01.09	Outros	0	352	0
6.01.01.10	Varição de Percentual de Investidas	-3.564	-18.836	0
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	0	2.999	0
6.01.01.12	Auferimento de receita financeira	-21.731	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	85.451	59.869	59.568
6.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	68.258	61.381	58.863
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-5.927	534	343
6.01.02.03	Outros Créditos	15.296	-1.146	336
6.01.02.04	Outros Obrigações	7.824	-900	26
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.660	261	77.343
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	-53.257	56.177	35.547
6.02.02	Adiantamentos Concedidos a Partes Relacionadas	0	-231	-1
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-150	-1.079	-330
6.02.04	Venda de Investimentos	39.381	100.226	60.132
6.02.05	Adições em Investimentos	-634	-154.832	-19.030
6.02.07	Redução de investimento e imobilizado	0	0	1.025
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-83.192	-87.083	-148.557
6.03.03	Dividendos e JCP Pagos	-140.338	-87.083	-159.243
6.03.04	Constituição e Aumento de Capital	0	0	10.686
6.03.05	Posição Passiva de Locação de Ações	57.146	0	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	757	-30.992	-10.632
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.777	32.769	43.401
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.534	1.777	32.769

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	565.136	0	6.926	1.288.900
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	565.136	0	6.926	1.288.900
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-120.000	-59.989	0	-179.989
5.04.06	Dividendos	0	0	-120.000	0	0	-120.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-60.000	0	-60.000
5.04.09	Reversão de Juros sobre Capital Prescritos	0	0	0	11	0	11
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	96.395	-17.558	78.837
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	95.979	0	95.979
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	416	-17.558	-17.142
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-17.142	-17.142
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	416	-416	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	36.406	-36.406	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	36.406	-36.406	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-72.058	0	-72.058
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-25.083	0	-25.083
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.000	0	-47.000
5.04.08	Reversão Dividendos Prescritos	0	0	0	25	0	25
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	184.771	-1.688	183.083
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	184.355	0	184.355
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	416	-1.688	-1.272
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-1.272	-1.272
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	416	-416	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	112.713	-112.713	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	112.713	-112.713	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	565.137	0	6.926	1.288.901

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572
5.04	Transações de Capital com os Sócios	116.838	0	-220.000	-60.457	0	-163.619
5.04.01	Aumentos de Capital	116.838	0	0	0	0	116.838
5.04.06	Dividendos	0	0	-220.000	-24.362	0	-244.362
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-36.100	0	-36.100
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	5	0	5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.409	-486	105.923
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	105.993	0	105.993
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	416	-486	-70
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-70	-70
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	416	-416	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	45.952	-45.952	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	45.952	-45.952	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.353	-1.921	-4.290
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.353	-1.921	-4.290
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.353	-1.921	-4.290
7.04	Retenções	-926	-910	-898
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-926	-910	-898
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.279	-2.831	-5.188
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	232.347	289.673	184.527
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.266	117.239	79.543
7.06.02	Receitas Financeiras	208.140	95.341	62.132
7.06.03	Outros	41.473	77.093	42.852
7.06.03.01	Receita de Royalties	6.985	6.148	5.716
7.06.03.02	Propriedades para Investimentos	0	2.218	3.110
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	3.447	3.339	3.796
7.06.03.04	Outras Liquidas	31.041	65.388	30.230
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	224.068	286.842	179.339
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	224.068	286.842	179.339
7.08.01	Pessoal	18.789	18.067	16.791
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.004	13.367	13.049
7.08.01.02	Benefícios	4.245	4.220	3.246
7.08.01.03	F.G.T.S.	540	480	496
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.643	5.395	51
7.08.02.01	Federais	45.540	5.295	-40
7.08.02.02	Estaduais	49	47	32
7.08.02.03	Municipais	54	53	59
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	63.657	79.025	56.504
7.08.03.03	Outras	63.657	79.025	56.504
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	62.483	78.057	55.641
7.08.03.03.02	Outras	1.174	0	0
7.08.03.03.03	Despesas com Aluguéis e Condomínios	0	968	863

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	95.979	184.355	105.993
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	60.000	47.000	36.100
7.08.04.02	Dividendos	0	25.083	24.362
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.979	112.272	45.531

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.434.739	1.371.690	1.270.050
1.01	Ativo Circulante	491.399	322.086	388.599
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.638	3.573	33.068
1.01.02	Aplicações Financeiras	452.993	289.441	338.719
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	452.993	289.441	338.719
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	452.993	282.990	338.719
1.01.02.01.03	Opções Índice	0	6.451	0
1.01.03	Contas a Receber	19.341	11.234	14.577
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.341	11.234	14.577
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	12.650	10.310	13.772
1.01.03.02.02	Outros	0	924	805
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	4.734	0	0
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	1.957	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.720	1.802	2.235
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.707	16.036	0
1.01.08.03	Outros	7.707	16.036	0
1.01.08.03.01	Juros Debêntures - Klabin	6.400	14.967	0
1.01.08.03.02	Outros	1.307	1.069	0
1.02	Ativo Não Circulante	943.340	1.049.604	881.451
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	96.295	80.315	12.060
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	10.016	0
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	0	10.016	0
1.02.01.04	Estoques	71.124	51.588	10.582
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	432	60	31
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	0	31
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.739	18.651	1.447
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	0	684
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763	763
1.02.01.09.05	Juros Debêntures - Klabin	23.291	17.235	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	685	653	0
1.02.02	Investimentos	826.277	947.745	848.006
1.02.02.01	Participações Societárias	795.275	914.605	817.084
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	795.275	899.672	816.553
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	14.933	531
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	31.002	33.140	30.922
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	132	0	0
1.02.02.02.02	Propriedade para investimento	30.870	0	0
1.02.03	Imobilizado	20.599	21.271	21.000
1.02.04	Intangível	169	273	385
1.02.04.01	Intangíveis	0	0	385

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.434.739	1.371.690	1.270.050
2.01	Passivo Circulante	110.928	6.878	17.373
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.331	1.198	1.097
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.331	1.198	1.097
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.054	1.833	793
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.054	1.833	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	149	0	0
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	8.905	1.833	0
2.01.05	Outras Obrigações	100.385	3.736	15.391
2.01.05.02	Outros	100.385	3.736	15.391
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	40.185	582	15.117
2.01.05.02.04	Outros	1.375	910	274
2.01.05.02.05	Obrigações a pagar Fundos Exclusivos	1.594	1.461	0
2.01.05.02.06	Contas a pagar por aquisição de imóveis	85	783	0
2.01.05.02.07	Obrigações com Operações Financeiras	57.146	0	0
2.01.06	Provisões	158	111	92
2.01.06.02	Outras Provisões	158	111	92
2.02	Passivo Não Circulante	135.812	75.829	74.801
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	20.631	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	20.631	0	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	20.631	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	4.081	4.079	611
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	30	30
2.02.02.02	Outros	4.050	4.049	581
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	4.050	4.049	0
2.02.03	Tributos Diferidos	110.520	71.169	74.190
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	110.520	71.169	74.190
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferido	99.052	71.169	74.190
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferido	11.468	0	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.02.04	Provisões	580	581	0
2.02.04.02	Outras Provisões	580	581	0
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	580	581	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.187.999	1.288.983	1.177.876
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	481.542	565.137	452.424
2.03.04.01	Reserva Legal	63.128	49.111	48.973
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	418.414	516.026	403.451
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-10.632	6.926	8.614
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	251	82	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.893	4.910	1.411
3.03	Resultado Bruto	3.893	4.910	1.411
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.777	163.021	93.817
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.113	-36.115	-29.663
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	54.400	141.813	72.823
3.04.04.01	Ganho na variação no percentual de participação	3.564	18.836	0
3.04.04.02	Alienação de Investimentos	39.462	100.431	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	11.374	22.546	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.224	-62.386	-29.964
3.04.05.02	Custo na Venda de Investimentos	-10.954	-50.123	0
3.04.05.03	Provisão na perda aplicação - LF	0	-10.658	0
3.04.05.20	Outras despesas operacionais	-2.270	-1.605	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.840	119.709	80.621
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-22.884	167.931	95.228
3.06	Resultado Financeiro	147.922	17.347	6.500
3.06.01	Receitas Financeiras	210.466	95.452	62.144
3.06.02	Despesas Financeiras	-62.544	-78.105	-55.644
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	125.038	185.278	101.728
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.557	-1.362	4.265
3.08.01	Corrente	-797	-4.229	0
3.08.02	Diferido	-27.760	2.867	4.265
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	96.481	183.916	105.993
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	96.481	183.916	105.993
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	95.979	184.355	105.993
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	502	-439	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	7,87522	15,04820	8,76271

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	96.481	183.916	105.993
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.142	-1.272	-72
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	79.339	182.644	105.921
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	78.837	182.205	105.921
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	502	439	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	77.839	38.137	59.480
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.238	-5.892	-54
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	95.979	184.355	105.993
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	935	919	908
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.631	-119.709	-80.621
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	39.414	888	-4.265
6.01.01.05	Avaliação de Propriedade para Investimento	2.270	-2.218	-3.110
6.01.01.06	Ganho na Venda de Investimento	-28.816	-50.205	-30.249
6.01.01.08	Ajuste de Avaliação a Valor de Mercado	-88.525	-2.065	11.290
6.01.01.09	Outros	0	302	0
6.01.01.10	Varição de Percentual de Investidas	-3.564	-18.836	0
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	0	677	0
6.01.01.12	Auferimento de receita financeira	-23.086	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	66.601	44.029	59.534
6.01.02.01	Dividendos Recebidos	69.468	61.381	58.863
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-5.883	439	302
6.01.02.03	Outros Créditos	15.544	-18.856	336
6.01.02.04	Outras Obrigações	7.004	1.065	33
6.01.02.05	Imóveis a comercializar	-19.532	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.271	18.447	77.313
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	-56.364	56.177	35.547
6.02.02	Adiantamentos Concedidos a Partes Relacionadas	-7	-1.501	0
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-247	-1.079	-330
6.02.04	Venda de Investimentos	88	100.224	42.096
6.02.05	Adições em Investimentos	3.878	-135.374	0
6.02.08	Caixa recebido na venda de investimento	39.381	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64.503	-69.352	-147.173
6.03.03	Dividendos e JCP Pagos	-142.433	-87.083	-159.243
6.03.04	Constituição e Aumento de Capital	190	17.731	12.070

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.03.05	Posição Passiva de Locação de Ações	57.146	0	0
6.03.06	Ingresso (Liquidação) de Empréstimo	20.631	0	0
6.03.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-401	0	0
6.03.08	Adiantamento e mútuos de partes relacionadas	364	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	65	-12.768	-10.380
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.573	33.255	43.448
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.638	20.487	33.068

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	565.136	0	6.926	1.288.900	82	1.288.982
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	565.136	0	6.926	1.288.900	82	1.288.982
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-120.000	-59.989	0	-179.989	-333	-180.322
5.04.06	Dividendos	0	0	-120.000	0	0	-120.000	0	-120.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-60.000	0	-60.000	0	-60.000
5.04.09	Reversão de Juros sobre Capital Próprio Prescritos	0	0	0	11	0	11	0	11
5.04.10	Dividendos de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-333	-333
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	96.395	-17.558	78.837	502	79.339
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	95.979	0	95.979	502	96.481
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	416	-17.558	-17.142	0	-17.142
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-17.142	-17.142	0	-17.142
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	416	-416	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	36.406	-36.406	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	36.406	-36.406	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748	251	1.187.999

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876	0	1.177.876
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876	0	1.177.876
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-72.058	0	-72.058	0	-72.058
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-25.083	0	-25.083	0	-25.083
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.000	0	-47.000	0	-47.000
5.04.08	Reversão Dividendos Prescritos	0	0	0	25	0	25	0	25
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	184.332	-1.688	182.644	439	183.083
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.916	0	183.916	439	184.355
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	416	-1.688	-1.272	0	-1.272
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-1.272	-1.272	0	-1.272
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	416	-416	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	112.274	-112.274	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	112.274	-112.274	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	564.698	0	6.926	1.288.462	439	1.288.901

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572	0	1.235.572
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572	0	1.235.572
5.04	Transações de Capital com os Sócios	116.838	0	-220.000	-60.457	0	-163.619	0	-163.619
5.04.01	Aumentos de Capital	116.838	0	0	0	0	116.838	0	116.838
5.04.06	Dividendos	0	0	-220.000	-24.362	0	-244.362	0	-244.362
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-36.100	0	-36.100	0	-36.100
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	5	0	5	0	5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.409	-486	105.923	0	105.923
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	105.993	0	105.993	0	105.993
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	416	-486	-70	0	-70
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-70	-70	0	-70
5.05.02.07	Custo atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	416	-416	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	45.952	-45.952	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	45.952	-45.952	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876	0	1.177.876

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	3.597	5.408	1.411
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.411	-9.171	-4.489
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.411	-9.171	-4.489
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.814	-3.763	-3.078
7.04	Retenções	-935	-919	-908
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-935	-919	-908
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.749	-4.682	-3.986
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	234.798	294.589	185.624
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.840	119.709	80.621
7.06.02	Receitas Financeiras	210.462	95.452	62.144
7.06.03	Outros	41.176	79.428	42.859
7.06.03.01	Receita de Royalties	6.985	6.148	5.716
7.06.03.02	Propriedade para Investimentos	0	2.218	3.110
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	3.447	3.339	3.796
7.06.03.04	Outras Liquidas	30.744	67.723	30.237
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	228.049	289.907	181.638
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	228.049	289.907	181.638
7.08.01	Pessoal	21.093	20.105	18.698
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.061	15.244	14.827
7.08.01.02	Benefícios	4.470	4.361	3.357
7.08.01.03	F.G.T.S.	562	500	514
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.158	6.813	440
7.08.02.01	Federais	46.783	6.434	349
7.08.02.02	Estaduais	142	52	32
7.08.02.03	Municipais	233	327	59
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	63.718	79.073	56.507
7.08.03.03	Outras	63.718	79.073	56.507
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	62.544	78.105	55.643
7.08.03.03.02	Outras	0	0	1

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.08.03.03.03	Despesas com Aluguéis e Condomínios	1.174	968	863
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	96.080	183.916	105.993
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	60.000	47.000	36.100
7.08.04.02	Dividendos	0	25.083	24.362
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.578	112.272	45.531
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	502	-439	0

## Relatório da Administração

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas:

Em cumprimento à Lei e às disposições estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas por parecer dos auditores independentes, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

#### ATIVIDADES DA COMPANHIA

A Monteiro Aranha S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&F BOVESPA, tendo como principal atividade a participação societária em empresas. Adicionalmente, a Companhia participa, através de suas controladas, na estruturação e participação em incorporações imobiliárias, e na captação e administração de recursos de terceiros.

#### CONTEXTO DE NEGÓCIOS EM 2015

No exercício social de 2015, a Monteiro Aranha S.A. (“MASA”) apresentou um lucro líquido de R\$ 96,0 milhões comparado com um lucro líquido de R\$ 184,4 milhões no exercício social de 2014, o que representa um decréscimo de 48%, explicado principalmente pela redução do resultado por equivalência patrimonial da Klabin S.A. e da Ultrapar S.A., as quais representam 85% de seus ativos.

As participações societárias na Klabin S.A. e na Ultrapar S.A. produziram um resultado de equivalência patrimonial negativo de R\$ 22,9 milhões no exercício social de 2015, ao passo que essas participações produziram resultado de equivalência patrimonial positivo de R\$ 111,6 milhões no exercício social de 2014. Esse resultado negativo foi compensado pelo Resultado Financeiro Líquido de R\$ 145,7 milhões, advindo principalmente dos resultados dos Fundos de Investimento Bucarest III e Bergen no mesmo período.

A forte variação cambial que impactou os passivos da Klabin S.A. trouxe significativo impacto sobre seu resultado e influenciou diretamente na equivalência da Monteiro Aranha. Cabe ressaltar, no entanto, que a Klabin obteve um bom desempenho operacional conforme demonstrado nos resultados da própria empresa, já divulgados.

Ao longo do exercício social de 2015, a MASA pagou a quantia de R\$ 120,0 milhões a título de dividendos atribuídos à reserva de investimentos e Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 13,0 milhões atribuídos ao lucro do exercício. Adicionalmente, foram declarados R\$ 47,0 milhões a título de Juros sobre Capital Próprio também atribuídos ao lucro do exercício, pagos no primeiro trimestre de 2016.

## Relatório da Administração

### INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES COLIGADAS

#### **Klabin S.A.**

Com uma receita líquida de R\$ 5,7 bilhões em 2015, a Klabin S.A. apresentou incremento de 16% sobre a receita líquida do ano anterior. O EBITDA Ajustado somou R\$ 2,0 bilhões, 15% acima do R\$ 1,7 bilhão verificado em 2014. A Klabin S.A. investiu R\$ 4,6 bilhões durante 2015, dos quais R\$ 4,1 bilhões foram destinados exclusivamente à nova planta de celulose (Projeto Puma). Ao final de 2015, o endividamento líquido consolidado foi de R\$ 12,4 bilhões, sendo 11% com vencimento no curto prazo e 68% denominados em moeda estrangeira. A relação dívida líquida/EBTIDA era de 6,3 vezes ao final de 2015, superior aos 3,0 vezes apresentados ao final de 2014. As *Units* da Klabin S.A. encerraram 2015 cotadas a R\$ 23,45, o que representou uma valorização de 61% no ano.

Em 2015 a Klabin S.A. declarou dividendos de R\$ 378,0 milhões. Consequentemente, MASA recebeu dividendos de R\$ 29,4 milhões, juros sobre debêntures de R\$ 16,0 milhões, e participação nos lucros sobre debêntures de R\$ 5,0 milhões. Ao final de 2015, a MASA detinha 70.290.789 *Units* da Klabin S.A. perfazendo 7,43% do capital total de Klabin S.A..

#### **Ultrapar S.A.**

A receita líquida da Ultrapar S.A. em 2015 foi de R\$ 75,7 bilhões, representando um crescimento de 12% em relação ao ano de 2014. No mesmo período, o EBITDA totalizou R\$ 4,0 bilhões, representando um acréscimo de 25% quando comparado ao ano anterior. Os recursos totais investidos em 2015 totalizaram a quantia de R\$ 1,4 bilhões (líquidos de desinvestimento e repagamentos). A dívida líquida da empresa no final de 2015 era de R\$ 4,9 bilhões, representando um múltiplo de EBITDA de 1,2 vezes, levemente inferior aos 1,3 vezes que foi observado um ano antes. Com valorização de 17% no ano, a ação da Ultrapar atingiu a cotação de R\$ 60,45 no final de 2015, frente a cotação de R\$ 51,45 observada ao final de 2014. O programa de recompra de ações, concluído em 11 de dezembro de 2015, totalizou 6,1 milhões de ações ordinárias recompradas, quantidade equivalente a 1,1% do total de ações em circulação.

Em 2015, o total dos dividendos declarados pela empresa foi de R\$ 871,3 milhões, cabendo à MASA o montante de R\$ 37,4 milhões. Ao final de 2015 a MASA detinha 24.730.599 ações ordinárias, equivalentes a 4,44% do capital social da Ultrapar S.A..

## Relatório da Administração

### INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

A Monteiro Aranha S.A. atua, através de suas controladas, no desenvolvimento e na incorporação de edifícios residenciais e comerciais, com projetos de alta qualidade, desenvolvidos em áreas privilegiadas de potencial crescimento, com foco nas classes A e B.

#### Obras Concluídas

No ano de 2015, foram concluídos quatro empreendimentos residenciais, quais sejam, “Constable Galerie” na cidade de Fortaleza; “Expresso 2222, Residência & Charme” na cidade de Salvador; “Evidence” e “Conde du La Paix” nos bairros de Jacarepaguá e Tijuca, respectivamente, ambos na cidade do Rio de Janeiro. Esses empreendimentos, somados aos três concluídos anteriormente na cidade do Rio de Janeiro (“Solar do Conde” no bairro de Botafogo, “Vila Cordovil” e “Via Carioca”, ambos no bairro de Cordovil) totalizam mais de 1.100 unidades residenciais entregues aos seus clientes.

#### Obras em Andamento

Através da sua controlada indireta Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A., Monteiro Aranha está desenvolvendo empreendimento comercial de lajes corporativas, denominado “Torre 1º de Março”, na Rua Primeiro de Março, no centro da cidade do Rio de Janeiro, com participação de 100%, e também o empreendimento residencial denominado “Nobre Residencial”, com participação de 40% em parceria com a Cyrela, situado ao lado do Norte Shopping, no bairro de Cachambi localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro, o qual adicionará mais quatrocentas e setenta unidades residenciais ao portfólio das investidas da Monteiro Aranha S.A.

#### Projetos em Desenvolvimento

No ano de 2015, também foi celebrado contrato de parceria com a Alphaville para loteamento no terreno de propriedade de Timbutuva Empreendimentos Ltda, sociedade controlada integralmente por Monteiro Aranha, localizado no município de Campo Largo, adjacente a cidade de Curitiba. O empreendimento se encontra em fase de planejamento e cumprimento das atividades necessárias ao seu desenvolvimento.

Em que pese as dificuldades atuais do mercado imobiliário em geral, a Companhia está confiante em relação as oportunidades de investimentos em variados segmentos do setor imobiliário nos próximos anos, principalmente o residencial e alguns nichos do setor comercial, acreditando que essas iniciativas impulsionarão o seu crescimento no futuro.

## Relatório da Administração

### INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS

A estrutura de fundos de investimentos exclusivos da Monteiro Aranha, todos sob gestão e administração profissional era composta da seguinte forma ao final de 2015:

(i) O Oslo Fundo de Investimento em Participações (FIP Oslo) concentra suas aplicações em SPE's imobiliárias e o seu Patrimônio Líquido era de R\$ 78,7 milhões.

(ii) O Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, apresentava Patrimônio Líquido de R\$ 253,0 milhões, investidos em uma carteira diversificada de ações em sua maioria estrangeiras (via BDRs – *Brazilian Depositary Receipts*).

(iii) O Fundo de Investimento em Ações Bucareste III apresentava Patrimônio Líquido de R\$ 58,2 milhões investidos em carteira diversificada de ações.

### RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03, a administração da Companhia informa que, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não contratou seus Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em seu relacionamento com o Auditor Independente, buscou avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da empresa.

A PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes iniciou seus serviços de auditoria externa para a Monteiro Aranha em 2012.

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Na qualidade de Diretores da Monteiro Aranha S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2016.

A Administração

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 1 Contexto Operacional

A Monteiro Aranha S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, domiciliada no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Ladeira de Nossa Senhora, 163, Glória, que tem como atividade principal a participação societária em outras empresas e, também: (a) a realização de negócios ou serviços relativos à engenharia civil, a construção e a incorporações; (b) a execução de serviços públicos por concessão ou empreitada, por conta própria ou de terceiros; (c) a prática de atos de intermediação comercial, por conta própria ou na qualidade de agente, representante ou consignatário; (d) a exploração de indústria, existente ou a ser constituída, mediante prévia reforma estatutária para expressa indicação do tipo ou objeto da indústria a ser explorada; (e) a importação e exportação de bens e serviços; e (f) a realização, por conta própria ou de terceiros, de estudos e projetos de investimentos agrícolas, industriais ou financeiros.

As atividades operacionais das empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto da Companhia estão descritas na **Nota 13**.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas do grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2016.

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor exceto pelos ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na **Nota 2.4**.

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais também incluem a carteira dos fundos exclusivos Fundo de Investimentos em Participações Oslo, Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior e Bucareste III Fundo de Investimentos em Ações. A composição das carteiras desses fundos é a seguinte:

#### Fundos Exclusivos

#### Balanco patrimonial

	OSLO		BUCARESTE III		BERGEN	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Ativo</b>						
Circulante	112	96	58.436	53.056	254.281	164.058
Não circulante (*)	78.669	78.995	-	-	-	-
Total do Ativo	<u>78.781</u>	<u>79.091</u>	<u>58.436</u>	<u>53.056</u>	<u>254.281</u>	<u>164.058</u>
<b>Passivo</b>						
Circulante	70	34	267	469	1.257	919
Não circulante	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo	<u>70</u>	<u>34</u>	<u>267</u>	<u>469</u>	<u>1.257</u>	<u>919</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<u>78.711</u>	<u>79.057</u>	<u>58.169</u>	<u>52.587</u>	<u>253.024</u>	<u>163.139</u>
<b>Demonstração do resultado</b>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Resultado do período	(306)	(23.712)	5.404	6.047	92.022	2.137

(\*) Referem-se, principalmente, a participações societárias registradas ao custo, vide **Nota 13**.

**Monteiro Aranha S.A.**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(b) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

**Consolidação**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As datas das demonstrações financeiras das empresas consolidadas são coincidentes com as da controladora, exceto da Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. que está utilizando as informações de 31 de outubro de 2015.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

**(i) Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e fundos exclusivos. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e fundos exclusivos são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

**Monteiro Aranha S.A.**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

**(ii) Transações com participações de não controladores**

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”.

**(iii) Perda de controle em controladas**

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para resultado.

**(iv) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto ou se ficar caracterizado que há influência significativa, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou controladas em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 2.2 Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

**IFRS 15** - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

**IFRS 9** - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

**IFRS 16** – “Operações de Arrendamento Mercantil” – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º. de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

## **Monteiro Aranha S.A.** **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

#### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, controladas em conjunto, coligadas e fundos exclusivos.

#### **2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e o registro das receitas e despesas dos períodos, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a, seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua e as revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

#### **2.5 Ativos financeiros**

##### **2.5.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

##### **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### (b) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa", "Dividendos a receber", "Créditos com operações financeiras" e "Contas a receber" (**Notas 4, 6, 7 e 8**).

#### 2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação.

Os investimentos em títulos e valores mobiliários são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas, líquidas" no período em que ocorrem.

As variações no valor justo de títulos monetários, denominados em moeda estrangeira e classificados como disponíveis para venda, são divididas entre as diferenças de conversão resultantes das variações no custo amortizado do título e outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações cambiais de títulos não monetários são reconhecidas no patrimônio. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

incluídos na demonstração do resultado como "Receitas ou despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

#### 2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 2.5.4 Impairment de ativos financeiros

##### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou

(ii)

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

principal;

(iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;

(iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;

(v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

(vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por impairment é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

## 2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. O Grupo adota a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designa certos derivativos como:

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- . hedge do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo);
- . hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa); ou
- . hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimento líquido).

#### (a) Hedge de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por hedge que são atribuíveis ao risco protegido. O Grupo só aplica a contabilidade de hedge de valor justo para se proteger contra o risco de variações de suas aplicações em ações. Os contratos correspondentes às posições de swap são registrados na conta de "Créditos com operações financeiras", e os diferenciais a pagar e a receber são valorizados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado, cujas taxas de desconto utilizadas são divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A., e registrados em contas patrimoniais, com contrapartida em "Resultado financeiro".

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilização do hedge, o ajuste no valor contábil de um item protegido por hedge, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

#### (b) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outras receitas, líquidas".

## 2.7 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

## 2.8 Títulos e valores mobiliários

Refletem as aplicações que, apesar de apresentarem liquidez, não se enquadram nas demais condições para serem consideradas como equivalente de caixa. Além disso, incluem os fundos exclusivos (**Nota 5**), que possuem uma carteira de ações de empresas negociadas em bolsa de valores e estão avaliadas pelo custo de aquisição ajustado pela cotação do papel na data do balanço, bem como títulos de renda fixa emitidos pelo governo e bancos privados.

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.9 Estoque de imóveis a comercializar (consolidado)

Demonstrados ao custo de aquisição dos terrenos acrescidos dos custos incorridos de construção, e outros custos relacionados aos projetos em construção e concluídos, cujas unidades ainda não foram vendidas (**Nota 10**). O custo de terrenos mantidos para desenvolvimento inclui o preço de compra, bem como os custos incorridos para aquisição e o desenvolvimento do terreno, que não supera o valor justo.

O custo compreende: o terreno, materiais, mão de obra contratada e outros custos de construção relacionados, incluindo, o custo financeiro do capital aplicado (encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos, operações de crédito imobiliário incorridos durante o período de construção, os quais são capitalizados na rubrica de “Estoque de imóveis a comercializar” e levados ao resultado na proporção dos custos incorridos na rubrica “Custo de bens e/ ou serviços vendidos”).

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda em condições normais de negócios, deduzidos os custos de execução.

Quando das vendas das unidades, os custos são baixados dessa conta em contrapartida à conta “Custos operacionais – custo de incorporação e venda de imóveis”.

#### 2.10 Propriedades para investimentos

São propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes de mudanças no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do período no qual as mudanças ocorreram.

As propriedades para investimento são baixadas após a alienação ou quando estas são permanentemente retiradas de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

A metodologia de avaliação da propriedade para investimentos encontra-se detalhada na **Nota 14**.

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.11 Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os investimentos são registrados ao custo e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como “Resultado de equivalência patrimonial”.

Para efeito do cálculo de equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas investidas são eliminados na medida da participação da Companhia. Perdas não realizadas são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido. Quando necessário, as práticas contábeis das investidas são alteradas para garantir consistência com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

#### 2.12 Imobilizado

Veículos, equipamentos de informática e móveis e utensílios estão mensurados ao valor de custo histórico menos depreciação acumulada. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estes estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Conforme faculdade estabelecida pela interpretação técnica ICPC 10 e pelo pronunciamento técnico CPC 27 - IAS 16, a Companhia optou pelo “deemed cost” durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência às IFRSs em 1º de janeiro de 2009.

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário. As vidas úteis dos ativos da Companhia e de suas controladas estão demonstradas na **Nota 15**.

#### 2.13 Intangível

É demonstrado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada no período, apurada de forma linear com base em sua vida útil definida. Gastos com pesquisa de novos produtos e técnicas utilizadas pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto são registrados no resultado do exercício como despesa, à medida que são incorridos.

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.14 Provisões

São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera serem necessários para liquidar a obrigação. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada balanço, considerando-se os riscos e as incertezas relativos àquela obrigação.

Os riscos tributários, cíveis e trabalhistas são avaliados com base na opinião dos assessores jurídicos e da Administração. Quando a avaliação pressupõe chances de perda prováveis, são constituídas as devidas provisões relacionadas aos referidos riscos. Quando a avaliação pressupõe chances de perda possíveis, os riscos contingenciais são divulgados em nota explicativa, mas não provisionados contabilmente. Ativos contingentes são apenas registrados contabilmente quando sua realização é praticamente certa e quando independe de qualquer ação ou omissão de terceiros (**Nota 16**).

#### 2.15 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

## **Monteiro Aranha S.A.** **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.16 Benefícios a empregados e plano de previdência privada**

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, previdência privada na modalidade de contribuição definida e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após o término do vínculo empregatício com a Companhia.

#### **2.17 Reconhecimento de receita**

A receita apurada pelas empresas controladas e coligadas é reconhecida pelo método de equivalência patrimonial. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando-se o método da taxa de juros efetiva. Os dividendos a receber de investimentos são reconhecidos quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido, desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor possa ser mensurado com confiabilidade.

##### **(a) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

##### **(b) Receita de royalties**

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis.

#### **2.18 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração ou pela Diretoria.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

## **Monteiro Aranha S.A.** **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.19 Transações com partes relacionadas**

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os demais valores a respeito das transações entre o Grupo e as outras partes relacionadas estão apresentados na **Nota 8**.

#### **2.20 Lucro líquido por ação**

A Companhia apura o saldo de lucro líquido por ação do período com base na atribuição do resultado do exercício a cada classe de ações emitidas pela Companhia, ponderando as quantidades em circulação durante o período, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

#### **2.21 Demonstração do valor adicionado (“DVA”)**

Tem por finalidade evidenciar a riqueza (ou o consumo) da Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte das demonstrações financeiras, e como informação suplementar, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

#### **2.22 Apresentação das demonstrações por segmento**

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

A administração da Companhia analisou e concluiu que para fins de divulgações nessas informações contábeis anuais que possui somente um segmento.

As receitas da Companhia são de equivalência patrimonial, portanto, a Administração entende que não há informação por segmento a ser apresentada.

#### **2.23 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

Não houve alterações de normas que entraram em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 que tiveram impactos materiais para o as demonstrações financeiras da Monteiro Aranha S.A.

### **3 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 3.1 Julgamentos e estimativas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A seguir apresentamos as principais estimativas desse exercício:

##### (a) Estimativas do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

**Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

**Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

**Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Título Patrimonial – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados.

Os saldos de ativos e passivos financeiros do grupo mensurados a valor justo estão abaixo apresentados:

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2015			31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Financeiros:						
Aplicação Financeira - CDB		34			1.012	
Ações	284.710			284.710		
Compromissada		51.771			73.962	
Fundo Renda Fixa		5.232			5.232	
Títulos públicos	79.070			79.070		
Letras Financeiras	10.019			10.019		
Mercado Futuro	687			687		
Swap	4.047			4.047		
Propriedades para investimento		30.870			30.870	
	<b>378.533</b>	<b>87.907</b>		<b>378.533</b>	<b>111.076</b>	

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2015			31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros:						
Operação ETF – BOVA11	(57.146)			(57.146)		
Swap	(38)			(38)		
Financiamento imobiliário					(20.631)	
	<b>(57.184)</b>			<b>(57.184)</b>	<b>(20.631)</b>	

	Controlador e Consolidado		
	31/12/14		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:			
Aplicação Financeira - CDB		14	
Ações	196.467		
Debêntures		49.589	
Opções índices Bovespa	6.451		
Títulos públicos	20.019		
Letras Financeiras	10.016		
Propriedades para investimentos		33.140	
	<b>232.953</b>	<b>82.743</b>	

As especificações encontram-se detalhadas na **Nota 5**.

**Monteiro Aranha S.A.**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(b) Impostos diferidos passivos**

A Companhia reconhece passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas Demonstrações Financeiras e a base tributária dos passivos, utilizando as alíquotas em vigor. (Nota 12)

**3.2 Instrumentos Financeiros por categoria**

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

	<b>31/12/15</b>		
	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Total</b>
Ativos conforme Balanço Patrimonial:			
Títulos e valores mobiliários	430.802		430.802
Caixa e bancos		2.534	2.534
Contas a receber		1.945	1.945
Dividendos a receber		13.046	13.046
Operações Financeiras		4.734	4.734
	<b>430.802</b>	<b>22.259</b>	<b>453.061</b>

**Monteiro Aranha S.A.**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31/12/14		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:			
Títulos e valores mobiliários	282.542		282.542
Caixa e bancos		1.777	1.777
Contas a receber		910	910
Dividendos a receber		10.489	10.489
	<b>282.542</b>	<b>13.176</b>	<b>295.718</b>

**4 Caixa e equivalente de caixa**

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez com vencimento original de três meses ou menos da data de sua contratação e classificada como mantidas para negociação com liquidez imediata em instituições financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e bancos	2.500	1.763	2.660	3.507
Aplicações financeiras	34	14	978	65
	<b>2.534</b>	<b>1.777</b>	<b>3.638</b>	<b>3.573</b>

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e debêntures emitidas por essas instituições, com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente por essas instituições, vinculados a percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e taxa média de remuneração de 11,63% a.a. e cujos vencimentos terão início em agosto de 2016 e encerrarão em janeiro de 2017.

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Títulos e valores mobiliários - controladora e consolidado

	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
	De janeiro de 2016 a setembro de 2021				
Debêntures (a)		51.771	49.589	73.962	66.504
<b>Total Debêntures</b>		<b>51.771</b>	<b>49.589</b>	<b>73.962</b>	<b>66.504</b>
Fundo Renda Fixa		5.232		5.232	
Títulos públicos (b)		79.070	20.019	79.070	20.019
Opção Índice Bovespa (c)		-	6.451	-	6.451
Fundo de Ações (d)		100	-	100	-
Aplicação em ações (e)		284.610	196.467	284.610	196.467
Aplicação em LF		10.019	10.016	10.019	10.016
<b>Total Fundos Exclusivos e outras aplicações</b>		<b>379.031</b>	<b>232.953</b>	<b>379.031</b>	<b>232.953</b>
Circulante		430.802	272.526	452.993	289.441
Não Circulante		-	10.016	-	10.016
<b>Total de Títulos e valores mobiliários</b>		<b>430.802</b>	<b>282.542</b>	<b>452.993</b>	<b>299.457</b>

(a) As aplicações financeiras avaliadas a valor justo estão representadas por recursos aplicados em debêntures - operações compromissadas - emitidos por instituições financeiras, e possuem compromisso de recompra com prazo pré-determinado, vinculados ao percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Apesar de apresentarem liquidez imediata, não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.

(b) Aplicação em renda fixa, composta por títulos públicos federais com vencimentos de acordo com a regra de enquadramento do Fundo de longo prazo, valorizada pela taxa Selic.

As aplicações em ações e renda fixa encontram-se ajustadas aos seus valores justos. Tais ativos financeiros foram classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. Para as ações foi considerado como a hierarquia do valor justo pelo nível 2 como preços negociados (sem ajustes) em mercado ativo para ativos idênticos ou passivos, conforme pronunciamento técnico CPC 40.

(c) As aplicações em opções de índice Ibovespa realizadas com a UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. estão classificadas como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado.

(d) Em dezembro de 2015, a Companhia aderiu ao fundo Charles River Fundo de Investimento em Ações, sob a forma de condomínio aberto, através da aquisição de R\$ 100 em quotas.

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Em 13 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu o fundo de investimento exclusivo, denominado Oslo Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo Oslo"), destinado a um único investidor qualificado, nos termos do artigo 109 da Instrução CVM nº 409/04.

O Fundo Oslo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 20 anos, contados da data de integralização de cotas investindo predominantemente em renda variável o Fundo de Investimento em Participações Petra (vide valores na nota 13).

Em dezembro de 2014 o Fundo Oslo foi cindido e teve sua carteira de ações transferida para o fundo constituído Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, mantendo seus investimentos em participações através do Fundo FIP Petra.

Em Janeiro de 2015 o Fundo Oslo extinguiu o Fundo FIP Petra e passou a ser denominado Oslo Fundo de Investimento em Participações (FIP Oslo). A carteira do fundo Oslo é composta pelo investimento na Monteiro Aranha Participação Imobiliária S.A., conforme informado na **Nota 13**.

Com essas mudanças, a estrutura dos Fundos exclusivos passou a ser a seguinte:

SEGMENTO	OSLO	BUCARESTE III	BERGEN
Gestão	BANCO MODAL	BANCO CREDIT SUISSE	BANCO SAFRA
Administração	BANCO MODAL	INTRAG ITAÚ	BANCO MODAL
Custódia	BANCO BRADESCO	INTRAG ITAÚ	BANCO BRADESCO

O detalhamento das carteiras em ações dos fundos exclusivos se dá como segue:

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ações	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Bergen		
Ambev	-	3.920
Apple	19.827	5.883
Amgen	4.368	1.461
Amazon	7.165	2.237
BB Seguridade	-	6.799
Coelce	-	4.053
Comgás	-	12.235
Goldmansachs	6.946	2.233
Google	18.495	5.885
Helbor	-	8.047
Even	-	1.871
AES Tietê	-	3.981
Itausa	-	4.887
Itau Unibanco	-	4.801
Metal Leve	-	12.354
Intel	19.665	5.940
Jonhson	19.718	5.869
JP Morgan	19.455	5.974
3M	11.904	3.665
Home Depot	19.847	5.961
Mastercard	6.833	2.188
Microsoft	12.229	3.702
Pfizer	7.324	2.234
Time Warner	19.758	5.938
Visa In	7.047	2.212
Wells Fargo	17.098	4.459
Merck	7.078	2.229
Taesa	-	18.269
Tracbel	-	721
Telefônica Brasil	-	4.024
Walt Disney	19.774	5.953
<b>Total Bergen</b>	<b>244.531</b>	<b>159.985</b>

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Bucareste III

Ações	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Alupar	3.825	6.350
Ambev	4.035	5.750
Cetip	3.587	4.391
ITAU Unibanco	2.889	3.883
Telefônica Brasil	4.891	5.847
Trans Aliança (Taesa)	2.842	5.432
Valid Soluções	-	4.829
MasterCard	1.271	-
Accenture PLC	1.140	-
Visa	1.207	-
CBOE Holdings	2.296	-
Truworths International	1.632	-
Copa Holdings	3.596	-
Apple Inc	3.690	-
Colgate-Palmolive	3.178	-
<b>Total Bucareste III</b>	<b>40.079</b>	<b>36.482</b>
<b>Total das Carteiras de Ações</b>	<b>284.610</b>	<b>196.467</b>

#### 6 Dividendos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ultrapar Participações S.A.	12.628	9.075	12.628	9.075
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	144	1.410		
Magisa Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	273			
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	1	4	1	4
Mapisa I S.A.				1210
Carapa Empreendimento Imobiliário S.A.			21	21
	<b>13.046</b>	<b>10.489</b>	<b>12.650</b>	<b>10.310</b>

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Crédito com operações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Circulante</b>				
Mercado futuro	687	-	687	-
Swap	4.047	-	4.047	-
	<b>4.734</b>	<b>-</b>	<b>4.734</b>	<b>-</b>

O Grupo utiliza estratégias com derivativos como parte de sua política de investimentos tanto para fins de *hedge*, quanto de posições direcionais e alavancagem.

Em 31 de dezembro de 2015 a Monteiro Aranha S.A. possuía os seguintes instrumentos financeiros derivativos contratados:

#### Posição ativa

	Valor de mercado
Swap	<u>4.047</u>

#### Posição passiva

	Valor de mercado
Swap	<u>(38)</u>

Os resultados e ajustes a mercado de instrumentos financeiros derivativos pactuados ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 são os seguintes:

<b>Ganhos com derivativos / ajuste a mercado</b>	
Swap	<u>9.690</u>
<b>Perdas com derivativos / ajuste a mercado</b>	
Swap	<u>(5.681)</u>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	<u><b>4.009</b></u>

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos correspondentes às posições de *swap* são registrados em contas de compensação, e os diferenciais a pagar e a receber são valorizados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado, cujas taxas de desconto utilizadas são divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A., e registrados em contas patrimoniais, com contrapartida em "Resultado financeiro".

### 8 Contas a receber

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Circulante</b>	Notas				
"Royalties" partes relacionadas	9.a e 18	675	535	675	535
Aluguéis	18	280	212	280	212
Adiantamentos a receber		28	20	28	20
Outros		962	143	974	157
		<b>1.945</b>	<b>910</b>	<b>1.957</b>	<b>924</b>

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia e suas controladas não apresentavam valores a receber passíveis de provisionamento.

A Administração julgou não haver necessidade de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa.

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 9 Partes relacionadas

### (a) Saldos e transações com partes relacionadas

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Controladora</b>						
Klabin S.A. (*)	675	535			6.985	6.148
Ultrapar Participações S.A.	12.628	9.075				
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.						
Telecel Participações Ltda.			1	1		
Timbutuva Empreendimentos Ltda.						
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.			30	30		
M.A.Investimentos Imobiliários S.A.	144	1.410				
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	1	4				
Magisa – Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	273			232		
<b>Total</b>	<b>13.721</b>	<b>11.024</b>	<b>31</b>	<b>263</b>	<b>6.985</b>	<b>6.148</b>
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Consolidado</b>						
Klabin S.A. (*)	675	535			6.985	6.148
Ultrapar Participações S.A.	12.628	9.075				
Mapisa I S.A.				29		
Telecel Participações Ltda.			1	1		
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.			30	30		
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	1	4				
Carapa Empreendimento Imobiliário S.A.	21					
M.A.Investimentos Imobiliários S.A.		1.410				
Mapisa II Empreendimento Imobiliário S.A.			401			
<b>Total</b>	<b>13.325</b>	<b>11.024</b>	<b>432</b>	<b>60</b>	<b>6.985</b>	<b>6.148</b>

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PASSIVO	Passivo circulante		Passivo não circulante		Resultado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Controladora</b>						
Telecel Telecomunicações Ltda.			31	30		
<b>Total</b>			<b>31</b>	<b>30</b>		
<b>Consolidado</b>						
Telecel Telecomunicações Ltda.			31	30		
<b>Total</b>			<b>31</b>	<b>30</b>		

(\*) Receitas referentes ao licenciamento de uso de marca - “royalties” (vide **Nota 18**).  
Para os saldos de partes relacionadas não há provisão para perdas nos períodos reportados.

As operações de mútuo com partes relacionadas não têm prazos definidos para liquidação e não estão sujeitas a encargos financeiros.

Não existem garantias dadas ou recebidas entre as partes. As operações de curto prazo com partes relacionadas estão apresentadas na **Nota 6**.

#### (b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria nos exercícios reportados:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Conselho de Administração e Diretoria	7.997	7.805	9.777	9.438

A remuneração da Administração contempla os honorários, as remunerações variáveis e as contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência privada (outros benefícios de longo prazo) dos diretores e membros do Conselho de Administração.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Estoque de imóveis a comercializar (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos da investida Timbutuva para futuras incorporações e o projeto e custos de construção do empreendimento “Torre 1º de Março” de propriedade integral da Investida Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. através do Fundo Oslo.

	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
<b>Timbutuva Empreendimento Imobiliário Ltda.</b>		
Terreno - Campo Largo - Paraná	10.930	10.925
<b>Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.</b>		
Projetos e serviços de terceiros	13.837	12.841
Terreno	6.920	6.920
Obras em andamento	34.682	17.697
Encargos monetários	2.288	738
Ágio	2.467	2.467
	<u>60.194</u>	<u>40.663</u>
<b>Total</b>	<b><u>71.124</u></b>	<b><u>51.588</u></b>

#### 11 Impostos a recuperar

Na controladora e consolidado, esta conta é representada principalmente por imposto de renda sobre aplicações financeiras, como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
IRRF	6.092	1.564	6.300	1.683
PIS	1	1	3	10
COFINS	3	3	10	46
CSLL	1.399		1.407	63
<b>Total</b>	<b><u>7.495</u></b>	<b><u>1.568</u></b>	<b><u>7.720</u></b>	<b><u>1.802</u></b>

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 12 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social</b>	123.861	185.243	125.151	185.186
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	0,34	0,34	0,34	0,34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(42.113)	(62.983)	(42.551)	(62.963)
Ajustes fiscais para obtenção da alíquota efetiva:				
<b>Adições:</b>				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	(5.870)		(5.726)	
Realização de deságio por alienação de investimento	(490)	(2.816)	(490)	(2.816)
Provisão para perda de investimento	-	(8)	-	(8)
Outras Adições	(706)	(5.399)	(706)	(5.399)
<b>Exclusões:</b>				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	-	39.862	-	40.701
Juros sobre capital próprio deliberados no período	20.400	15.980	20.400	15.980
Variação de percentual de investidas	1.212	6.405	1.212	6.404
Valor justo – Fundos de Investimentos	31.158	-	31.158	-
Valor justo – Renda Variável	540	-	540	-
Outras exclusões	-	3.336	-	2.158
<b>Compensação de prejuízos</b>	-	1.714	-	1.714
Imposto de renda e CSLL correntes	-	(3.909)	(797)	(4.229)
Imposto de renda e CSLL diferidos (redução de passivo)	(27.883)	3.021	(27.760)	2.867
<b>Imposto de Renda e CSLL no resultado</b>	<u>(27.883)</u>	<u>(888)</u>	<u>(28.557)</u>	<u>(1.362)</u>

A Companhia, por ser uma "holding" e seu resultado ser composto principalmente por equivalência patrimonial, não gerou IR e CSLL como também não constituiu IR diferido ativo.

Os prejuízos fiscais não reconhecidos totalizam R\$ 29.441 em 31 de Dezembro de 2015 (R\$ 16.497 em dezembro de 2014).

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

##### (a) Natureza dos impostos diferidos passivos

Em 2015, a Monteiro Aranha reconheceu um passivo diferido de PIS e COFINS, de acordo com alteração legal ocorrida através do Decreto nº 8.426 de 01/04/2015, que estabeleceu a incidência de destas contribuições sobre receitas financeiras, nas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

Os tributos diferidos passivos serão realizados substancialmente no momento em que ocorrer a liquidação dos seus ativos correspondentes como também pelo resgate das cotas dos Fundos exclusivos.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a composição dos tributos diferidos passivos são oriundos da natureza dos seguintes ajustes:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ganho de capital na venda de investidas através do Fundo Oslo	145.379	145.379
Juros sobre capital próprio recebido pelo Fundo Exclusivo	3.135	3.135
Valor auferido pelas aplicações financeiras registradas nos Fundos exclusivos	96.445	3.772
Ganho em investidas de Fundo exclusivo	0	9.362
Ganho em operações financeiras	1.677	0
<b>Base total de PIS/COFINS diferido</b>	<b>246.636</b>	<b>161.648</b>
Propriedades para investimento	26.214	28.484
Imobilizado	18.480	19.190
<b>Base total de IRPJ/CSLL diferido</b>	<b>291.330</b>	<b>209.322</b>
<b>Total do IRPJ/CSLL diferido (Alíquota 34%)</b>	<b>99.052</b>	<b>71.169</b>
<b>Total do PIS/COFINS diferido (Alíquota 4,65%)</b>	<b>11.468</b>	<b>0</b>
<b>Total do tributo diferido passivo</b>	<b>110.520</b>	<b>71.169</b>

##### (b) Avaliação dos impactos da Lei 12.973

No dia 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei era de vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 eliminava potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pago até a data de publicação desta Lei, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, não resultaria em ajustes nas Demonstrações Financeiras da Companhia e por isso optou pela adoção antecipada.

## 13 Investimentos em Controladas e Coligadas

### (a) Movimentação – controladora

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 31.12.2015
<b>Controladas</b>											
Masa Corretagem de Seguros Ltda	99,99	27	70	-	-	-	-	97	(82)	-	15
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	66	-	-	(144)	-	-	(78)	87	-	9
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. <sup>1</sup>	100,00	82.966	-	-	-	-	-	82.966	5.986	-	88.952
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda	80,00	265	-	-	(273)	-	-	(8)	16	-	8
Timbutuva Empreendimentos Ltda	99,99	10.968	364	-	-	-	-	11.332	(370)	-	10.962
Masa Mineração Ltda	100,00	-	20	-	-	-	-	20	-	-	20
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda	89,90	-	90	-	-	-	-	90	-	-	90
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda <sup>3</sup>	90,00	-	90	-	-	-	-	90	-	-	90
<b>Total de Controladas</b>		<b>94.292</b>	<b>634</b>	<b>-</b>	<b>(417)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>94.509</b>	<b>5.637</b>	<b>-</b>	<b>100.146</b>
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>											
Klabin S.A. <sup>2</sup>	7,45	534.708	-	(8.222)	(32.699)	535	(1.660)	492.662	(91.367)	(177)	401.118
Ultrapar Participações S.A. <sup>2</sup>	4,55	348.954	-	(2.290)	(41.001)	1.599	(17.671)	289.591	68.464	3.741	361.796
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>883.690</b>	<b>-</b>	<b>(10.512)</b>	<b>(73.700)</b>	<b>2.134</b>	<b>(19.331)</b>	<b>782.281</b>	<b>(22.903)</b>	<b>3.564</b>	<b>762.942</b>
<b>Total de Participações Societárias</b>		<b>977.981</b>	<b>634</b>	<b>(10.512)</b>	<b>(74.117)</b>	<b>2.134</b>	<b>(19.331)</b>	<b>876.790</b>	<b>(17.266)</b>	<b>3.564</b>	<b>863.088</b>

- Empresas investidas através dos fundos exclusivos Oslo Fundo de Investimento em Participação (Nota 2.1.b).
- A Companhia tem representantes no conselho de administração dessas investidas e julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades e conforme o CPC 18 a Monteiro Aranha S.A. efetuou a contabilização destes investimentos pelo método de equivalência patrimonial.
- A Companhia não participou do resultado auferido pela empresa até 31/12/2015, razão pela qual não foi feita equivalência patrimonial.

# Monteiro Aranha S.A.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Aquisição de controle	Varição % Participação	Saldo em 30.12.2014
<b>Controladas</b>											
Masa Corretagem de Seguros Ltda	99,99	14	45	-	-	-	59	(33)	-	-	26
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	8	-	-	(1.410)	-	(1.402)	1.468	-	-	66
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	99,99	227	81.593	-	-	-	81.820	1.146	-	-	82.966
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda	80,00	-	8	-	-	-	8	257	-	-	265
Timbutuva Empreendimentos Ltda	99,99	10.973	377	-	-	-	11.350	(382)	-	-	10.968
<b>Total de Controladas</b>		<b>11.222</b>	<b>82.023</b>	<b>-</b>	<b>(1.410)</b>	<b>-</b>	<b>91.835</b>	<b>2.456</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>94.291</b>
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>											
Klabin S.A.	7,57	485.803	75.875	(50.021)	(27.994)	426	484.089	55.287	-	(4.668)	534.708
Ultrapar Participações S.A.	4,54	302.630	-	-	(33.851)	310	269.089	56.361	-	23.504	348.954
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	54	-	-	(40)	-	14	(14)	-	-	-
Telecel Participações Ltda	33,33	28	-	-	-	-	28	-	-	-	28
MAPISA I S.A.	50,00	9.479	-	(13.298)	-	-	(3.819)	3.819	-	-	-
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.	100,00	6.988	12.099	(19.067)	-	-	20	(20)	-	-	-
Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.	40,00	11.562	2.651	(13.563)	-	-	650	(650)	-	-	-
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>816.544</b>	<b>90.625</b>	<b>(95.949)</b>	<b>(61.885)</b>	<b>736</b>	<b>750.071</b>	<b>114.783</b>	<b>-</b>	<b>18.836</b>	<b>883.690</b>
<b>Total de Participações Societárias</b>		<b>827.766</b>	<b>172.648</b>	<b>(95.949)</b>	<b>(63.295)</b>	<b>736</b>	<b>841.906</b>	<b>117.239</b>	<b>-</b>	<b>18.836</b>	<b>977.981</b>

### (b) Movimentação - Consolidado

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Varição % Participação	Saldo em 31.12.2015
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>											
Klabin S.A.	7,45	534.708	-	(8.222)	(32.699)	535	(1.660)	492.662	(91.367)	(177)	401.118
Ultrapar Participações S.A.	4,55	348.954	-	(2.290)	(41.001)	1.599	(17.671)	289.591	68.464	3.741	361.796
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	40,00	15.982	-	-	(2.000)	-	-	13.982	1.633	-	15.615
MAPISA I S.A.	50,00	14.800	-	-	(2.539)	-	-	12.261	4.420	-	16.681
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	52,94	-	27	-	-	-	-	27	10	-	37
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>914.472</b>	<b>27</b>	<b>(10.512)</b>	<b>(78.239)</b>	<b>2.134</b>	<b>(19.331)</b>	<b>808.551</b>	<b>(16.840)</b>	<b>3.564</b>	<b>795.275</b>

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Aquisição de controle	Varição % Participação	Saldo em 31.12.2014
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>											
Klabin S.A.	7,57	485.803	75.875	(50.021)	(27.994)	426	484.089	55.287	-	(4.668)	534.708
Ultrapar Participações S.A.	4,54	302.630	-	-	(33.851)	310	269.089	56.361	-	23.504	348.954
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	55	-	(2)	(40)	-	13	(13)	-	-	-
Telecel Participações Ltda	33,33	28	-	-	-	-	28	-	-	-	28
MAPISA I S.A.	50,00	9.479	-	-	-	-	9.479	5.321	-	-	14.800
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.	100,00	6.988	12.099	-	-	-	19.087	984	(20.071)	-	-
Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.	40,00	11.562	2.651	-	-	-	14.213	1.769	-	-	15.982
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>816.545</b>	<b>90.625</b>	<b>(50.023)</b>	<b>(61.885)</b>	<b>736</b>	<b>795.998</b>	<b>119.709</b>	<b>(20.071)</b>	<b>18.836</b>	<b>914.472</b>

**Monteiro Aranha S.A.**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(c) Destaque das transações ocorridas no exercício****(i) Alienação de Ações****Transações ocorridas em 2014:**

Em janeiro de 2014, a Monteiro Aranha S.A. alienou 8.228.300 ações preferenciais da Klabin S/A pelo valor de R\$ 100.226, alterando sua participação de 9,0086% para 7,7786%. Tais recursos foram direcionados para aquisição de debêntures, emitidas pela Klabin S/A, conforme divulgação ao mercado de Fato Relevante de 07 de janeiro de 2014, cuja deliberação havia sido aprovada através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2013.

A 6ª emissão das debêntures por parte da Klabin S/A fez parte do exitoso processo de capitalização posto em prática pela Klabin, para fazer frente à construção de nova planta de celulose na cidade de Ortigueira – PR (Projeto Puma). A Klabin emitiu 27.200.000 debêntures, obrigatoriamente conversíveis em ações, de valor nominal unitário de R\$ 62,50, totalizando R\$ 1,7 bilhão, com vencimento em 08/01/2019, remuneração de 8% a.a. somada à variação monetária de Reais por Dólares Americanos, além de participar em qualquer distribuição de resultados aos acionistas da Klabin. A totalidade das debêntures emitidas será obrigatoriamente e automaticamente convertida em certificados de depósitos de ações (“Units”), composta por 1 (uma) ação ordinária nominativa – ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN de emissão da Klabin. A conversão poderá ser realizada a qualquer tempo durante a vigência das debêntures, após o período de lock-up de 18 meses da data de sua emissão.

De acordo com o CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação, a Klabin contabilizou as referidas debêntures como instrumento híbrido, tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de “Reserva de Capital” no Patrimônio Líquido.

A Monteiro Aranha subscreveu 1.600.000 debêntures pelo valor de R\$100.000 as quais foram dadas o tratamento reflexo de acordo com o CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação, tendo registrado o montante de R\$ 75.875 como investimento e R\$ 27.864 como juros a receber, sendo R\$13.318 no ativo circulante e R\$ 14.546 no ativo não circulante. Como resultado dessa transação, a participação da MASA na Klabin em 31 de dezembro de 2014 é de 7,5756%. Até 31 de dezembro de 2014 foi reconhecido juros decorrentes desta transação no montante de R\$ 8.075.

**Monteiro Aranha S.A.**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**Transações ocorridas em 2015:**

Em março de 2015, a Monteiro Aranha S.A. alienou 449.600 Units da Klabin S/A pelo valor de R\$ 7.858, alterando sua participação para 7,5332%, e alienou 167.500 ações ordinárias da Ultrapar Participações S.A pelo valor de R\$ 9.963, alterando sua participação para 4,5178%.

Em dezembro de 2015, a Monteiro Aranha S.A. realizou nova alienação de 943.800 Units, pelo valor de R\$ 21.556, alterando sua participação para 7,4493%.

Tais recursos foram direcionados para o caixa da Companhia e operações financeiras.

**(ii) Novas participações societárias**

Durante o ano de 2015, a Companhia constituiu duas novas empresas, e adquiriu participação em outra, sendo todos investimentos em controladas.

Em 20 de março de 2015 a Companhia constituiu nova empresa denominada Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda, com a subscrição 89.900 quotas, representando 90% do capital da investida, no valor de R\$ 90 mil, ainda não integralizados.

Em 28 de abril de 2015 a Companhia constituiu uma nova empresa denominada Masa Mineração Ltda, com a subscrição de 19.999 quotas, representado 99,99% do capital da investida, no valor de R\$ 20 mil, já totalmente integralizados.

Em 01 de outubro de 2015 a Companhia adquiriu participação da Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda com a aquisição de 90.000 quotas, representando 90% do capital da investida, ao valor de R\$ 134 mil, já quitados.

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Controladas

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Masa Corretagem de Seguros Ltda	Direta	99,99	99,99
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. *	Indireta	100,00	99,99
Timbutuva Empreendimentos Ltda	Direta	99,99	99,99
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	Direta	75,00	75,00
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda	Direta	80,00	80,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. *	Indireta	100,00	100,00
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda	Direta	89,90	-
Masa Mineração Ltda	Direta	100,00	-
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda	Direta	90,00	-

#### Fundos Exclusivos consolidados na controladora

Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado	Direta	100,00	100,00
Bucarest III Fundo de Investimentos em Ações	Direta	100,00	100,00
Bergen Fundo de Investimentos Multimercado Crédito Privado Investimento no exterior	Direta	100,00	100,00

(\*) Investimentos avaliados com data base de 31 de outubro de 2015.

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Participações em controladas	Masa Corretagem de Seguros Ltda		Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.		Timbutuva Empreendimentos Ltda	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de outubro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Balanco Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	29	42	17.445	17.870	5	5
Não circulante	-	-	71.981	66.618	10.970	10.973
Total do Ativo	29	42	89.426	84.488	10.975	10.978
<b>Passivo</b>						
Circulante	14	15	474	1.802	13	10
Não circulante	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo	14	15	474	1.802	13	10
<b>Patrimônio Líquido</b>	15	27	88.952	82.686	10.962	10.968
<b>Demonstração do resultado</b>	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de outubro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Resultado do período	(82)	(33)	6.266	(284)	(370)	(382)

  

Participações em controladas	M.A. Investimentos Imobiliários S.A.		Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.		MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltd	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de outubro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Balanco Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	292	1.901	4.976	494	872	3.089
Não circulante	2	66	57.727	38.196	-	-
Total do Ativo	294	1.967	62.703	38.690	872	3.089
<b>Passivo</b>						
Circulante	282	1.880	1.273	1.302	862	2.757
Não circulante	-	-	27.681	5.300	-	-
Total do Passivo	282	1.880	28.954	6.602	862	2.757
<b>Patrimônio Líquido</b>	12	87	33.749	32.088	10	332
<b>Demonstração do resultado</b>	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de outubro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Resultado do período	207	1.957	410	(26)	225	2.218

As informações sobre as investidas são conforme segue :

**Monteiro Aranha S.A.**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**Masa Corretagem de Seguros Ltda.**

Empresa criada em 06 de novembro de 1975, cujo objeto social são serviços de corretagem e administração de seguros.

**Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.**

Empresa criada em 07 de maio de 2008, com a razão social de Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A., cujo objeto social passou de prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração para desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários em todos os segmentos econômicos, através de Assembleia Geral Extraordinária de 03 de fevereiro de 2014 e, posteriormente com a alteração de contrato social de 13 de agosto de 2014, no qual foi transformada em S.A.

**Timbutuva Empreendimentos Ltda.**

Empresa criada em 17 de dezembro de 2001, cujo objeto social são a participação em empreendimentos imobiliários e possibilidade de participação em outras empresas.

Foi celebrada uma parceria com a Alphaville Urbanismo S.A, para o desenvolvimento de empreendimento imobiliário na Fazenda Timbutuva, localizada no Município de Campo Largo, PR, de propriedade dessa sociedade. Tal projeto se encontra em fase muito preliminar e dependerá de estudos e de providências a serem ainda realizados, entre essas a obtenção das licenças costumeiras, estimando-se, assim, que sua implementação somente possa vir a ocorrer a médio prazo.

**M. A. Investimentos Imobiliários S.A.**

Empresa criada em 16 de dezembro de 2013, tem como objeto social a participação em empresas, como sócia ou acionista, no mercado imobiliário.

**Magisa Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.**

Empresa criada em 06 de janeiro de 2014, tem como objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração de empreendimentos imobiliários.

**Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.**

Empresa constituída em 30 de junho de 2010 cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização, locação para viabilizar eventual venda de empreendimento imobiliário comercial.

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.

Empresa constituída em 07 de abril de 2015 cujo objeto social é (i) a prestação de serviços de gestão e administração de carteiras de títulos e valores, nos termos da regulamentação da comissão de Valores Mobiliários – CVM ; (ii) a participação, direta ou indireta, no capital social de outras sociedades, no Brasil e no exterior; e (iii) a realização de quaisquer outras atividades necessárias ou relacionadas com a administração de carteira de valores mobiliários.

O capital social da investida ainda não foi integralizado e está refletido no passivo não circulante da controladora, que deverá integralizá-lo em até 2 anos.

#### Masa Mineiração Ltda.

Empresa constituída em 06 de maio de 2015 cujo objeto social é empreender pesquisa e lavra de substâncias minerais e a comercialização de minérios em geral e seus derivados. O capital social da investida ainda não foi integralizado e está refletido no passivo circulante da controladora, que deverá integralizá-lo em até 6 meses.

#### Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.

Empresa constituída em 15 de janeiro de 2013 com o objetivo de prestação de serviços de gestão e administração de carteiras de Títulos e Valores Mobiliários, nos termos da Regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A Companhia adquiriu 90% do Capital Social da Sociedade em 01 de outubro de 2015.

#### Controladas em conjunto

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.**	Direta	40,00	40,00
MAPISA I S.A. *	Indireta	50,00	50,00
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A. *	Indireta	40,00	40,00
Telecel Participações Ltda	Direta	33,33	33,33
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A. *	Indireta	52,94	-

(\*) Investimentos avaliados com data base de 31 de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

(\*\*) A Realengo tem passivo a descoberto que está refletido no passivo não circulante da Companhia.

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Participações nas controladas em conjunto	Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.		MAPISA I S.A.		Telecel Participações Ltda		Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.		MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de outubro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de outubro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de outubro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Balanco Patrimonial</b>										
<b>Ativo</b>										
Circulante	2	19	3.523	1.519	-	-	31.951	11.162	233	-
Não circulante	-	-	28.116	14.493	86	86	14.830	5.568	587	-
Total do Ativo	2	19	31.639	16.012	86	86	46.781	16.730	820	-
<b>Passivo</b>										
Circulante	254	118	8	1.212	-	-	6.405	748	-	-
Não circulante	-	11	-	-	1	1	1.339	-	750	-
Total do Passivo	254	129	8	1.212	1	1	7.744	748	750	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	(252)	(110)	31.631	14.800	85	85	39.037	15.982	70	-
<b>Demonstração do resultado</b>										
Resultado do período	24	(18)	7.108	13.144	-	-	4.082	(81)	19	-

#### Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.

Empresa constituída em 07 de maio de 2008, cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização e venda de empreendimento imobiliário residencial, de imóvel situado no bairro de Realengo, Estado do Rio de Janeiro.

#### Mapisa I S/A.

Empresa constituída em 18 de junho de 2009, cujo objeto social é a incorporação de empreendimentos imobiliários no segmento econômico de média e baixa rendas, destinados a venda, loteamentos, compra e venda de imóveis, gestão imobiliária e cobranças, podendo participar do capital social de outras empresas na qualidade de sócia-cotista ou acionista, bem como realizar investimentos em empreendimentos imobiliários por quaisquer meios.

#### Telecel Participações Ltda.

Empresa constituída em 23 de abril de 1992 cujo objeto social é a participação em sociedade ou sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços na área de telecomunicações.

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.

Empresa constituída em 07 de dezembro de 2009, tendo por objetivo social única e exclusivamente o planejamento, a promoção, venda e recebimento integral de todas as parcelas decorrentes da alienação de unidades habitacionais desenvolvidas sob regime de incorporação imobiliária.

#### MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.

Empresa constituída em 21 de janeiro de 2015, tendo por objetivo social o desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários em todos os segmentos econômicos, destinados à venda, loteamento e compra e venda de imóveis.

#### Coligadas

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ultrapar S.A.	Direta	4,55	4,54
Klabin S.A. *	Direta	7,45	7,57
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.**	Direta	10,00	10,00

(\*) Percentual considera ações em tesouraria e debêntures conversíveis em ações.

(\*\*) A Vista Golf apresentou passivo a descoberto em 2014 que está refletido no passivo não circulante da Companhia.

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Participações em coligadas	Ultrapar S.A.		Klabin S.A.		Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Balço Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	501.055	681.957	7.954.865	6.850.704	103	128
Não circulante	8.692.387	8.200.968	17.496.387	13.131.901	11	11
Total do Ativo	<u>9.193.442</u>	<u>8.882.925</u>	<u>25.451.252</u>	<u>19.982.605</u>	<u>114</u>	<u>139</u>
<b>Passivo</b>						
Circulante	332.388	1.088.653	3.108.846	2.468.430	112	140
Não circulante	916.013	96.273	16.990.066	10.455.851	-	-
Total do Passivo	<u>1.248.401</u>	<u>1.184.926</u>	<u>20.098.912</u>	<u>12.924.281</u>	<u>112</u>	<u>140</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<u>7.945.041</u>	<u>7.697.999</u>	<u>5.352.340</u>	<u>7.058.324</u>	<u>2</u>	<u>(1)</u>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
Resultado do período	<u>1.503.466</u>	<u>1.241.563</u>	<u>(1.253.197)</u>	<u>730.330</u>	<u>(22)</u>	<u>(144)</u>

#### Ultrapar Participações S.A.

A Ultrapar Participações S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1953 e tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive pela subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras empresas. Por meio de suas controladas, atua no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultragaz"), na distribuição de combustíveis claros/lubrificantes e atividades relacionadas ("Ipiranga"), na produção e na comercialização de produtos químicos ("Oxiten") e na prestação de serviços de armazenagem de granéis líquidos ("Ultracargo"), na atividade de refino de petróleo, através de participação na Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR") e a partir de 2014 passou também a atuar na atividade de varejo e distribuição especializada ("Extrafarma").

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Klabin S.A.

A Klabin S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1934 e atua em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

#### Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.

Constituída em 12 de abril de 2006. Tem por objetivos específicos a promoção, incorporação, construção, venda e realização do empreendimento imobiliário desenvolvido no imóvel constituído pelos prédios localizados na Rua Maestro Joaquim Capocchi, 136, e seu terreno, situado nos lotes nº 01 a nº 33, da quadra 18, de Jurubatuba, nº 32, Subdistrito Capela do Socorro, na Capital do Estado de São Paulo, devidamente inscrito na matrícula nº 1.821 no 11º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo.

## 14 Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados de propriedade da Monteiro Aranha S.A.

Tabela de conciliação das propriedades para investimento indicando o início e fim do exercício reportado:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Valor justo	30.870	33.140
Propriedades para investimento constituídas	30.870	33.140

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Saldo no início do exercício	33.140	30.922
Ajuste conforme laudo de avaliação	(2.270)	2.218
Saldo no fim do exercício	30.870	33.140

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo das propriedades para investimentos foi calculado por profissionais independentes e considerou a premissa de abordagem de mercado utilizando informações de preços disponíveis no mercado para comparação direta.

Com isso, após a revisão das premissas adotadas de acordo com o cenário econômico, o valor justo total das propriedades para investimento é de R\$ 30.870 em 31 de dezembro de 2015 e de R\$ 33.140 em 31 de dezembro de 2014.

A perda de R\$ 2.270 no reconhecimento do valor justo das propriedades para investimento está reconhecido na demonstração de resultado do exercício em “Outras receitas, líquidas”.

As propriedades para investimento geraram para a Companhia uma receita de aluguel de R\$ 3.347 em 31 de dezembro de 2015 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 3.339).

## 15 Imobilizado

### (a) Composição do imobilizado

<b>Controladora</b>	<b>31/12/2015</b>			<b>31/12/2014</b>
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios e benfeitorias	15.114	(2.518)	12.596	12.956
Instalações	1.359	(403)	956	958
Veículos e equipamentos de informática	1.624	(644)	980	1.301
Outros	1.089	(749)	340	328
<b>Total</b>	<b>24.865</b>	<b>(4.314)</b>	<b>20.551</b>	<b>21.222</b>

<b>Consolidado</b>	<b>31/12/2015</b>			<b>31/12/2014</b>
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios e benfeitorias	15.148	(2.531)	12.617	12.979
Instalações	1.359	(403)	956	958
Veículos e equipamentos de informática	1.656	(660)	996	1.321
Outros	1.124	(773)	351	334
<b>Total</b>	<b>24.966</b>	<b>(4.367)</b>	<b>20.599</b>	<b>21.271</b>

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### b) Movimentação sumária do imobilizado

						Controladora
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	Total
<b>Custo</b>						
Em 31 de dezembro de 2014	5.679	15.114	1.303	2.389	1.024	25.509
Adições	-	-	32	84	89	205
Transferências	-	-	24	-	(24)	-
Baixas	-	-	-	(849)	-	(849)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>5.679</u>	<u>15.114</u>	<u>1.359</u>	<u>1.624</u>	<u>1.089</u>	<u>24.865</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Em 31 de dezembro de 2014	-	(2.158)	(345)	(1.088)	(696)	(4.287)
Adições	-	(360)	(58)	(317)	(53)	(788)
Baixas	-	-	-	761	-	761
Em 31 de dezembro de 2015	<u>-</u>	<u>(2.518)</u>	<u>(403)</u>	<u>(644)</u>	<u>(749)</u>	<u>(4.314)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>12.596</u>	<u>956</u>	<u>980</u>	<u>340</u>	<u>20.551</u>
						<b>Consolidado</b>
<b>Custo</b>						
Em 31 de dezembro de 2014	5.679	15.148	1.303	2.419	1.052	25.601
Adições	-	-	32	86	96	214
Transferências	-	-	24	-	(24)	-
Baixas	-	-	-	(849)	-	(849)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>5.679</u>	<u>15.148</u>	<u>1.359</u>	<u>1.656</u>	<u>1.124</u>	<u>24.966</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Em 31 de dezembro de 2014	-	(2.169)	(345)	(1.098)	(718)	(4.330)
Adições	-	(362)	(58)	(323)	(55)	(798)
Baixas	-	-	-	761	-	761
Em 31 de dezembro de 2015	<u>-</u>	<u>(2.531)</u>	<u>(403)</u>	<u>(660)</u>	<u>(773)</u>	<u>(4.367)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>12.617</u>	<u>956</u>	<u>996</u>	<u>351</u>	<u>20.599</u>

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Método de depreciação

As taxas de depreciação utilizadas como base da vida útil-econômica dos bens imobilizados da Companhia estão de acordo com a tabela abaixo.

	<b>Taxa Reavaliada (%)</b>
<b>Controladora e consolidado</b>	
Edifícios	2,4
Instalações	6,3
Veículos	20
Equipamentos de informática	20
Móveis e utensílios	10

#### (d) Adoção do custo atribuído ("*deemed cost*")

Conforme faculdade estabelecida pela interpretação técnica ICPC 10 e pelo pronunciamento técnico CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou, durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência às IFRSs, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação em 01 de janeiro de 2009, gerando um aumento de R\$18.053 no custo registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial de abertura na controladora e no consolidado. Sobre o saldo foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no valor de R\$ 6.138.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

## 16 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração, de acordo com o CPC 25 adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de <b>risco provável</b>	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de <b>risco possível</b>	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de <b>risco remoto</b>
---	--	---

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.	Somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.
-----------------------------	--	--

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas ou que tenham sido avaliadas como possíveis e de perda provável, que devessem ser provisionadas nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2015.

## 17 Patrimônio líquido

### (a) Capital

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 está representado por 12.251.221 ações ordinárias, sem valor nominal, correspondentes a R\$ 716.838.

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ações ordinárias	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Acionistas</b>		
Sociedade Técnica Monteiro Aranha S.A.	-	3.554.485
Bradesco Seguros S.A.	1.562.721	1.562.721
Celi Elisabete Júlia Monteiro de Carvalho	1.364.200	360.738
Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho	1.334.177	333.771
Fundo de Pensões do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa	1.204.941	1.204.941
Joaquim Álvaro Monteiro de Carvalho	1.191.463	917.390
Espólio Astrid Monteiro de Carvalho	1.168.815	286.645
Euroamerican Finance Corporation	769.820	769.820
Ana Maria Monteiro de Carvalho	741.089	404.804
Ushuaia Gestão e Trading International Ltd.	492.923	492.923
Olavo Egydio Monteiro de Carvalho	374.578	473.577
Ruy Manuel de Medeiros d`Espiney Patrício	254.575	254.575
Old Rose Inc	221.040	221.040
Monteiro Aranha Participações S.A.	216.524	216.521
Álvaro Luiz M. de Carvalho Garnero	119.927	119.927
Fernando Eduardo M. De C. Garnero	119.927	119.927
Mário Bernardo M. De Carvalho Garnero	119.927	119.927
Myrna Rita Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Octávio Francisco Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Outros	754.720	597.635
	<u>12.251.221</u>	<u>12.251.221</u>

#### (b) Lucro por ação

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro. Para todos os períodos apresentados, o lucro por ação diluído era mínimo e, conseqüentemente, a Companhia não tem apresentado o cálculo separado do montante de lucro por ação diluído.

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
Resultado básico e diluído por ação- Lucro líquido do período	95.979	184.355
Média ponderada de número de ações Lucro básico e diluído por ação - em reais	12.251.221 R\$ 7,83	12.251.221 R\$ 15,05

#### (c) Reservas

##### Reserva de lucros

#### (i) Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de Acionistas.

#### (ii) Reserva para investimento

Tem por finalidade financiar futuros projetos da Companhia, com base em orçamento de capital proposto pela Administração. Essa destinação está sujeita à aprovação em Assembleia Geral Ordinária, que irá deliberar sobre o balanço do exercício.

#### (d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que são distribuídos aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

Também é previsto no estatuto social a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada.

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado na forma estabelecida pela legislação societária brasileira, podendo levantar balanços intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços.

**Monteiro Aranha S.A.**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 13 de janeiro de 2015 aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 25.000 (R\$ 2.040,61 por lote de mil ações) que foram atribuídos a subconta de reserva de investimento e com pagamento em 23 de janeiro de 2015.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 03 de março de 2015 aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 13.000 (R\$ 1.061,12 por lote de mil ações) que foram atribuídos ao resultado do exercício e com pagamento em 13 de março de 2015.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 27 de abril de 2015 aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 10.000 (R\$ 816,25 por lote de mil ações) que foram atribuídos a subconta de reserva de investimento e com pagamento em 07 de maio de 2015.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 03 de junho de 2015 aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 25.000 (R\$ 2.040,61 por lote de mil ações) que foram atribuídos a subconta de reserva de investimento e com pagamento em 12 de junho de 2015.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 27 de julho de 2015 aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 10.000 (R\$ 816,24 por lote de mil ações) que foram atribuídos a subconta de reserva de investimento e com pagamento em 08 de agosto de 2015.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 03 de setembro de 2015 aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 10.000 (R\$ 816,24 por lote de mil ações) que foram atribuídos a subconta de reserva de investimento e com pagamento em 14 de setembro de 2015.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 25 de setembro de 2015 aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 30.000 (R\$ 2.448,73 por lote de mil ações) que foram atribuídos a subconta de reserva de investimento e com pagamento em 02 de outubro de 2015.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 02 de dezembro de 2015 aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 10.000 (R\$ 816,25 por lote de mil ações) que foram atribuídos a subconta de reserva de investimento e com pagamento a partir de 02 de dezembro de 2015.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 29 de dezembro de 2015 aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 47.000 (R\$ 3.836,35 por lote de mil ações) que foram atribuídos ao resultado do exercício e com pagamento da 1ª parcela no valor bruto de R\$ 30.000 (R\$ 2.448,74 por lote de mil ações) a

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

partir de 12 de janeiro de 2016.

Constituído com base na proposta da Administração de distribuição de dividendos da parcela excedente ao dividendo mínimo obrigatório, a ser realizada mediante aprovação em Assembleia Geral Ordinária quanto à sua distribuição.

O dividendo no exercício foi calculado como se segue:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>Reais por mil ações</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>Reais por mil ações</u>
Lucro líquido do exercício	95.979		184.335	
Reserva legal	(4.799)		(9.217)	
Realização do custo atribuído ao Imobilizado	<u>416</u>		<u>416</u>	
Base de cálculo	91.596		175.554	
Percentual do dividendo	<u>25%</u>		<u>25%</u>	
Dividendo mínimo obrigatório	22.899	1.869,12	43.888	3.658,23
Dividendos antecipados			25.083	2.047,42
Juros sobre capital próprio (*)	<u>60.000</u>	<u>4.897,47</u>	<u>47.000</u>	<u>3.836,42</u>
Total de dividendos	<u>60.000</u>	<u>4.897,47</u>	<u>72.083</u>	<u>5.983,84</u>

## 18 Outras receitas, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
<b>Receitas</b>				
Receitas de aluguéis de imóveis	3.447	3.339	3.447	3.339
Receitas de "royalties"	(a) 6.985	6.148	6.985	6.148
Venda de investimentos	(b) 39.462	100.431	39.462	100.431
Variação do % de Participação	3.564	18.836	3.564	18.836
Avaliação de propriedade para investimento	-	2.218	-	2.218
Outras receitas operacionais	940	10.829	942	10.841
	<u>54.398</u>	<u>141.801</u>	<u>54.400</u>	<u>141.813</u>
<b>Despesas</b>				
Custo na venda de investimentos	(10.655)	(50.123)	(10.655)	(50.123)
Avaliação de propriedade para investimento	(2.270)	-	(2.270)	-
Outras despesas operacionais	-	(11.605)	(299)	(12.263)
	<u>(12.925)</u>	<u>(61.728)</u>	<u>(13.224)</u>	<u>(62.386)</u>
	<u>41.473</u>	<u>80.073</u>	<u>41.176</u>	<u>79.427</u>

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Referem-se a receitas de licenciamento de uso da marca da investida Klabin S.A.(Nota 8).
- (b) Em 2015, trata-se das alienações de (i) 449.600 units da participação da Companhia na investida Klabin S.A., reduzindo a participação de 7,5727% para 7,5304% nessa investida e, (ii) 167.500 ações ordinárias da Companhia na investida Ultrapar S.A. resultando na redução de 4,4748% para 4,4447% no Capital Social dessa empresa.

## 19 Despesas por natureza

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
Despesas com pessoal	21.822	20.993	24.600	23.420
Contratação de serviços	3.407	2.076	5.431	6.226
Despesas tributárias	14.724	1.581	14.865	1.616
Despesas com aluguéis, publicações e doações	2.387	1.964	19	1.966
Depreciação e amortização	926	910	936	919
Outras despesas	2.736	1.829	5.262	1.878
	<u>46.002</u>	<u>29.353</u>	<u>51.113</u>	<u>36.025</u>

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 20 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre aplicações financeiras	7.110	7.135	9.376	7.236
Ajuste a valor de mercado - aplicações em ações	178.803	60.234	178.803	60.234
Aluguel e aplicações em ações	550	283	550	283
Dividendos e Juros sobre capital próprio-ações	3.962	17.571	3.962	17.571
Variações Monetárias	17.566	9.981	17.566	9.981
Outras receitas financeiras	149	137	209	147
	<u>208.140</u>	<u>95.341</u>	<u>210.466</u>	<u>95.452</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Ajuste a valor de mercado - aplicações	(60.120)	(6.664)	(60.120)	(6.664)
Aluguel e aplicações em ações		(69.009)		(69.009)
Variações Monetárias	(2.314)	(1.906)	(2.314)	(1.951)
Outras despesas financeiras	(49)	(478)	(110)	(481)
	<u>(62.483)</u>	<u>(78.057)</u>	<u>(62.544)</u>	<u>(78.105)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>145.657</u>	<u>17.284</u>	<u>147.922</u>	<u>17.347</u>

## 21 Instrumentos financeiros

### Gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Companhia são compostos basicamente de títulos públicos, CDBs e ações de companhias listadas na BOVESPA, índices BOVESPA e empréstimos (Nota 5).

Considerando o prazo e as características desses instrumentos que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

### 21.1 Investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os valores estimados de mercado em 31 de dezembro de 2015 dos investimentos em coligadas com ações negociadas em bolsa de valores encontram-se demonstrados a seguir:

**Monteiro Aranha S.A.**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- O investimento na coligada Klabin S.A., com valor contábil de R\$ 401.118 , tem o seu valor de mercado estimado em R\$ 1.633.558 (base: 31 de dezembro de 2015).
- O investimento na coligada Ultrapar Participações S.A., com valor contábil de R\$ 361.796 , em o seu valor de mercado estimado em R\$ 1.504.610 (base: 31 de dezembro e 2015).
- Os demais investimentos não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as cotas e ações dessas empresas não são negociadas em bolsa de valores.

Tal estimativa levou em consideração a quantidade de ações possuídas, valorizadas pela última cotação de mercado obtida na Bolsa de Valores de São Paulo – BM&FBovespa. Essa estimativa não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

Como os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e Klabin S.A., os riscos identificados por essas empresas são de crédito e de aplicação dos recursos, de exposição às variações cambiais e de taxas de juros. Os detalhamentos desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras dessas investidas.

**21.2 Risco de liquidez e de crédito**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades da Companhia são mantidas instituições financeiras consideradas de primeira linha pela Companhia.

**21.3 Instrumentos financeiros**

A Companhia possui aplicações financeiras contratadas com bancos cujos valores refletem o valor de mercado.

## Monteiro Aranha S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros são como segue:

	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	2.534	2.534	1.777	1.777
Títulos e valores mobiliários	430.802	430.802	272.526	272.526
Contas a receber	1.945	1.945	1.978	1.978
Créditos c/ Operações Financeiras	4.734	4.734	-	-
Partes relacionadas	31	31	263	263
Obrigações c/ Operações Financeiras (Nota 21.8)	(57.146)	(57.146)	-	-
Financiamento Imobiliário (Nota 21.9)	(20.631)	(20.631)		

#### 21.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm parte substancial do caixa e equivalentes de caixa indexada à variação do CDI.

A Administração efetuou testes de sensibilidade, considerando a deterioração da taxa do CDI em 25% e 50% sobre o cenário provável, conforme demonstrado a seguir:

Operação	Cenário provável	Cenário I -25%	Cenário II - 50%
Taxa média efetiva anual do CDI em 2015	13,24%	13,24%	13,24%
Caixa líquido	2.534	2.534	2.534
Taxa anual estimada do CDI para 2015	14,30%	10,73%	7,15%
Efeito anual no caixa líquido	26	(64)	(156)

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21.6 Risco de volatilidade no preço das ações

O Grupo está exposto ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos pelo Grupo e classificados no balanço patrimonial consolidado como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Para administrar o risco decorrente de investimentos em ações, a carteira é diversificada, com gestão profissional, de acordo com os limites estabelecidos pelo Grupo.

Os investimentos do Grupo em ações são basicamente em empresas abertas, com ações negociadas na BM&F BOVESPA.

#### Análise de Sensibilidade

A Administração, com base nas informações de mercado (BM&FBovespa) foram aplicados testes de sensibilidade, considerando a desvalorização da carteira em -25% e -50%, conforme demonstrado a seguir:

<u>Operação</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I -25%</u>	<u>Cenário II - 50%</u>
Carteira de ações	284.710	213.532	142.355
Efeito anual no resultado		(71.178)	(142.355)

#### 21.7 Exposição a riscos cambiais

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam saldos de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira. A Companhia passou a operar mais com ações negociadas no mercado norte-americano objetivando reduzir os efeitos da volatilidade do mercado interno.

#### 21.8 Derivativos

##### a) Índice Futuro Ibovespa

Com o intuito de proteger parte do patrimônio da Companhia de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia vem desde o início de 2015 utilizando-se do mercado futuro para vender contratos de índice futuro de Ibovespa. Para essas operações, a BM&FBovespa exige que ativos sejam colocados em garantia. A Companhia alocou ações de KLBN11 e UGPA3 como garantia. No final do exercício social de 2015, MASA possuía uma posição vendida de 4.000 contratos de índice Ibovespa futuro com vencimento em 17 de fevereiro de 2016, com valor nocional de R\$ 175.460 mil.

## Monteiro Aranha S.A. Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Análise de Sensibilidade

<u>Operação</u>	<u>Cenário base</u>	<u>Cenário I +25%</u>	<u>Cenário II + 50%</u>
Efeito no resultado		(43.865)	(87.730)

#### b) Venda a descoberto do ETF do IBOVSPA – BOVA11

BOVA11 é um “Exchange Traded Fund (ETF)”, negociado nas bolsas brasileiras. Sua composição e desempenho são similares aqueles do IBOVSPA.

Em dezembro de 2015, em um movimento adicional para proteger o portfólio da empresa de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia alugou e vendeu a descoberto 1.330.500 ações de BOVA11. Para alugar as ações BOVA11, a BM&FBovespa exige que ativos sejam colocados em garantia. A Companhia alocou ações de KLBN11 e UGPA3 como garantia.

Os contratos de aluguel podem ser renovados mensalmente. Caso MASA queira encerrar a operação, terá que comprar as ações BOVA11 e as devolver à contraparte que as alugou à MASA. No final do exercício social de 2015, essa obrigação totalizava R\$ 57.146 e está refletida na conta de obrigações com operações financeiras, no passivo circulante.

Os recursos recebidos na negociação foram aplicados em renda fixa em CDBs, Debêntures e Letras Financeiras do Tesouro (LFT) atrelados ao CDI.

#### Análise de Sensibilidade

Com base nas informações de mercado (BM&F Bovespa) foram aplicados testes de sensibilidade, considerando a alta do ETF (BOVA11) em 25% e 50%, conforme demonstrado a seguir:

<u>Operação</u>	<u>Cenário base</u>	<u>Cenário I +25%</u>	<u>Cenário II + 50%</u>
Posição passiva do ETF (BOVA11)	57.146	71.433	85.719
Efeito anual no resultado		(14.287)	(28.573)

## **Monteiro Aranha S.A.** **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **21.9 Empréstimos e financiamentos**

A controlada indireta, Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A., contratou com o Banco Bradesco S.A. Instrumento Particular de Abertura de Crédito com Garantia Hipotecária e Outras Avenças no valor de R\$ 61.409 mil, para financiamento da construção do empreendimento Torre 1º de Março, a uma taxa de juros de 10,20% ao ano, no qual a Companhia consta como fiadora.

A liberação desse recurso será feita, com base no Cronograma Físico Financeiro, e os valores das parcelas serão apurados e liberados por reembolso, após a verificação do percentual de obra executado.

Desse valor contratado, foram liberados R\$ 20.438 mil no ano de 2015, corrigidos pelo índice de caderneta de poupança em R\$ 193 mil, e pagamento de juros de R\$ 980 mil, contabilizados como custo da obra.

O vencimento do empréstimo ocorrerá em até 60 meses após o término da obra, estimado para maio de 2017.

#### **22 Cobertura de seguros (Não auditado)**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia, através de apólice contratada pelo Condomínio do Edifício Monteiro Aranha, possui seguros contra incêndio, raios, explosão, fumaça e danos elétricos das instalações de sua sede no valor de R\$3.213.

Da mesma forma, a Companhia, através de apólice contratada pelo Condomínio do Edifício Argentina, possui seguros contra incêndio, raios, explosão, fumaça e danos elétricos das instalações das salas 801, 802 e 16 vagas de garagem, classificadas como propriedades para investimento no valor de R\$ 30.870.

A Companhia possui ainda seguros com cobertura de responsabilidade de D&O – Directors and Officers, auto e riscos diversos para equipamentos móveis, no montante de R\$ 20.000.

#### **23 Benefícios a empregados e plano de previdência privada**

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de previdência privada. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência, e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

**Monteiro Aranha S.A.**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**Previdência privada**

O plano de previdência privada da Companhia foi constituído em dezembro de 1998 e é administrado por terceiros por intermédio de um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL. A parcela de contribuição mensal individual é constituída por 80% pela Companhia e o restante pelos empregados participantes do plano.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia contribuiu com R\$ 1.219 (R\$1.126 em 31 de dezembro de 2014) ao Plano. Esses valores estão contabilizados como despesas nos respectivos resultados.

---

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes

sobre as demonstrações financeiras

individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Monteiro Aranha S.A

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Monteiro Aranha S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Monteiro Aranha S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração

sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards

Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações

financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Monteiro Aranha S.A e da Monteiro Aranha S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações

do Valor Adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação

da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Maria Salete Garcia Pinheiro

Contadora CRC 1RJ048568/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DOS DIREITOS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Na qualidade de diretores da MONTEIRO ARANHA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Ladeira de Nossa Senhora, 163, Glória, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22211-100, inscrita no CNPJ sob o nº 33.102.476/0001-92, aprovamos as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e autorizamos as mesmas para fins de divulgação.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 2016

Joaquim Pedro Monteiro de Carvalho Collor de Mello

Diretor de Relacionamento com investidor

Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho

Presidente

Celi Elisabete Júlia M. de Carvalho Rosa

Dir. Vice-Presidente

Sérgio Francisco M. de Carvalho Guimarães

Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Declaramos, na qualidade de diretores da MONTEIRO ARANHA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Ladeira de Nossa Senhora, 163, Glória, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22211-100, inscrita no CNPJ sob o nº 33.102.476/0001-92, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras, assim como com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, datado de 30 de março de 2016.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 2015.

Joaquim Pedro Monteiro de Carvalho Collor de Mello

Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho

Diretor Presidente/Relação com Investidor

Presidente

Celi Elisabete Júlia Monteiro de Carvalho Rosa

Sérgio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães

Diretora Vice-Presidente

Diretor